

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Ata da 98ª reunião ordinária da Coordenadoria de Pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás.

1. Informes
2. Aprovação da ata da reunião anterior (97ª reunião)
3. Requerimentos de docentes
4. Requerimentos de discentes
5. Apreciação do Edital de Seleção 2020
6. Outros

Às catorze horas do dia doze de junho do ano de dois mil e dezenove, na sala 257 do Instituto de Informática, reuniram-se os professores abaixo relacionados para a realização da 98ª sessão da Coordenadoria de Pós-Graduação do Instituto de Informática: Telma Woerle de Lima Soares, na qualidade de presidente da sessão, Ana Paula Laboissière Ambrósio, Anderson da Silva Soares, Cássio Leonardo Rodrigues, Daniel Lima Ventura, Deller James Ferreira, Diane Castonguay, Fábio Moreira Costa, Fabrízzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares, Flávio Henrique Teles Vieira, Gustavo Teodoro Laureano, Hugo Alexandre Dantas do Nascimento, Humberto José Longo, Kleber Vieira Cardoso, Leonardo Andrade Ribeiro, Márcia Rodrigues Cappelle Santana, Renato de Freitas Bulcão Neto, Rommel Melgaço Barbosa, Ronaldo Martins da Costa, Sand Luz Corrêa, Thierson Couto Rosa, Valdemar Vicente Graciano Neto e Vinicius da Cunha Martins Borges. Estavam ausentes os professores Fernando Marques Federson, Jacques Duílio Brancher, João Carlos da Silva, Leslie Richard Foulds e Nádia Félix Felipe da Silva. Estavam em afastamento os professores Antonio Carlos de Oliveira Júnior, Erika Morais Martins Coelho, Hebert Coelho da Silva, Rogerio Lopes Salvini e Wellington Santos Martins. Justificaram a ausência os professores Cristhiane Gonçalves, Plínio de Sá Leitão Júnior e Sérgio Teixeira de Carvalho. Estava cedido o professor

Celso Gonçalves Camilo Júnior. Ao ser constatado o quórum regimental a senhora presidente declarou aberta a sessão. **Primeiro Assunto.** Informes. A presidente da sessão, profa. Telma, anunciou que recebeu o relatório elaborado pelos membros do Comitê de Área da CAPES referente à visita ao PPGCC/INF, e destacou algumas recomendações dadas, dentre elas: 1) Assegurar que todos os docentes ofertem vagas nos processos seletivos e informar no relatório do Coleta CAPES como foi a oferta em cada processo seletivo. 2) Assegurar que todos os docentes ministrem disciplinas na pós-graduação. A profa. Telma ressaltou que, desconsiderando o semestre 2019/1, ainda existem docentes permanentes que não ofertaram disciplinas e docentes que ofertaram apenas uma disciplina no quadriênio, e que aqueles que desejarem consultar a sua situação no programa podem procurá-la. A coordenadora do mestrado destacou ainda que, atualmente o docente não é descredenciado do programa por não ofertar disciplinas, mas que a oferta de vagas nas seleções está condicionada à oferta de disciplinas na pós-graduação nos últimos dois anos. Reforçou ainda que, na última seleção do programa a coordenação não levou em consideração essa exigência, visto que a regra havia sido recém aprovada, mas que irá começar a cobrar o cumprimento desse item nas seleções futuras. 3) Melhorar a produção científica com participação dos alunos. A profa. Telma anunciou que publicações em eventos nacionais com alunos de mestrado serão valorizadas pela CAPES nas próximas avaliações e que isso poderá facilitar o cumprimento desse item pelos docentes. 4) Incentivar a publicação em veículos adequados, principalmente em periódicos. A profa. Telma informou que, considerando as publicações dos anos de 2017 e 2018, a média do programa é de menos de um periódico por docente, e que este índice precisa ser melhorado. 5) Melhorar a quantidade e a qualidade das publicações. 6) Continuar submetendo ao CNPq propostas para pleitear bolsas de produtividade e de desenvolvimento. A profa Telma reforçou que o edital de bolsas de produtividade está aberto, e que mesmo que o número de bolsas seja reduzido é importante que o programa submeta propostas. Como novo informe, a profa. Telma anunciou que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) irá realizar um workshop de auto-avaliação dos programas de pós-graduação da UFG que deverá contar com a participação da coordenação e de alguns docentes do PPGCC, mas que a data ainda não foi definida. E destacou que considera importante que o programa se organize para realizar o seu próprio evento de auto-avaliação a fim de corrigir falhas e obter melhores pontuações nas próximas avaliações. Ainda nesse item de pauta, a profa. Telma informou que realizará uma consulta aos egressos do programa e pediu a colaboração de todos os presentes que tenham contato com os seus ex orientandos nesse levantamento. A profa. Ana Paula sugeriu que fosse elaborado um questionário para os orientadores repassarem para os

egressos. Como último informe, a coordenadora do mestrado anunciou que, seguindo o calendário de cortes já estabelecido pela CAPES, em julho está previsto o congelamento de 30% (trinta por cento) das substituições de bolsistas de cursos com duas avaliações nota quatro consecutivas, e destacou que o PPGCC enquadra-se nesse grupo. Diante desse cenário a coordenação planejou adiantar a data de matrícula dos alunos ingressantes no segundo semestre para o final do mês de junho, entretanto, como os alunos bolsistas que completarão vinte e quatro meses de curso em julho têm direito a receber a parcela do referido mês, essa medida não pôde ser efetivada. **Segundo Assunto**. Aprovação da ata da reunião anterior (97ª reunião). A presidente da sessão destacou que a minuta da ata foi disponibilizada previamente para todos os membros da CPG e, após ser aberto espaço para discussão, a ata foi votada e aprovada por todos os presentes. **Terceiro Assunto.** Requerimentos de docentes. A coordenadora do mestrado, profa. Telma, informou que o prof. Rogerio protocolou na secretaria do INF requerimento solicitando a inclusão do Dr. Rodrigo da Silva Dias, médico psiquiatra e pesquisador do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (Ipq-HCFMUSP), como coorientador do aluno Fabrício Alves de Freitas. A palavra foi passada ao prof. Fabrízzio, membro da Comissão Administrativa, para relatar o pedido e expor seu parecer. O prof. Fabrízzio manifestou-se favorável à aprovação da coorientação, já que o Dr. Rodrigo realiza cooperações com o prof. Rogerio em assuntos relacionados à informática médica e possui ampla experiência no assunto da pesquisa desenvolvida pelo aluno. Além disso, ambos os pesquisadores têm publicado diversos artigos em parceria e apresentam excelente potencial para melhorar a produção científica do programa. Após espaço para discussão, o parecer do prof. Fabrízzio foi colocado em votação e aprovado por todos os presentes. Dando sequência a este item de pauta, a coordenadora do programa, profa. Telma, anunciou que recebeu uma solicitação dos docentes que integram a linha "Engenharia de Software, Banco de Dados e Informática e Educação" de alteração do nome da linha. Em sequência, passou a palavra para o prof. Renato, integrante da referida linha, apresentar a proposta de alteração com uma breve justificativa. O prof. Renato informou que em reunião com os demais membros da linha concluiu-se que o nome estava dificultando a compreensão do público externo (candidatos), e que por este motivo, foi proposto que a linha passasse a ser denominada "Metodologia e Técnicas da Computação", denominação essa que está em consonância com o estabelecido na Tabela de Áreas de Conhecimento do CNPq. Além disso, o prof. Renato solicitou que as informações referentes à linha de pesquisa sejam atualizadas no site do programa de forma que os interessados consigam relacionar a área e os docentes que nela atuam. Após ser concedido espaço para discussão procedeu-se a votação do pleito. Em votação, a

proposta de alteração do nome da linha de pesquisa “Engenharia de Software, Banco de Dados e Informática e Educação” para “Metodologia e Técnicas da Computação” foi aprovada por todos os presentes à sessão. **Quarto Assunto**. Requerimentos de discentes. A coordenadora do programa, profa. Telma, anunciou que a aluna Zanalis Alves Barbosa protocolou pedido de aproveitamento de todas as disciplinas cursadas como aluna regular em seu vínculo anterior com o programa, e como não há previsão para tal pedido no regulamento do programa, a decisão deve ser tomada pelo colegiado do programa. Em sequência passou a palavra ao prof. Fabrízzio, membro da Comissão Administrativa, a quem coube a relatoria do pleito. O prof. Fabrízzio apresentou a solicitação entregue pela aluna e realizou a leitura na íntegra do seu parecer. Em seu relato o prof. Fabrízzio destacou que em consulta ao regulamento específico do PPGCC constatou que o mesmo prevê apenas o aproveitamento de disciplinas cursadas como aluno regular em outros programas e/ou cursadas como aluno especial no PPGCC, limitado a 50% (cinquenta por cento) do total de créditos exigidos pelo programa. Todavia, não há previsão para aproveitamento de disciplinas cursadas como aluno regular no próprio programa. Diante desse cenário, o prof. Fabrízzio destacou haver uma lacuna na legislação do programa, que provavelmente não fora preenchida por falta de provocação anterior, e ressaltou que aceitar o aproveitamento de disciplinas cursadas em outros programas e não aceitar do próprio programa gera estranheza, visto que estaria sendo dado crédito a resultados providos por corpos docentes externos e nenhum aos providos pelos docentes do PPGCC, por esse motivo manisfestou-se favorável ao pedido da aluna. Além disso, o prof. Fabrízzio sugeriu que o colegiado discuta sobre como ajustar essa lacuna, dado que este tipo de pedido poderá aparecer com maior frequência. Em discussão, o prof. Daniel destacou que não vê a necessidade de alterar o regulamento do programa, visto que casos omissos devem ser apreciados de maneira individualizada. A profa. Telma ressaltou que a vantagem em alterar a regra é evitar que pedidos semelhantes tenham que ser apreciados novamente pelo colegiado, e destacou que a discussão no momento não é se tal situação será generalizada, mas sim a aprovação ou não do parecer do relator do pedido. Além disso, a profa. Telma destacou que a coordenação recomendou à aluna que, caso o pedido seja deferido e o seu orientador deseje que seja cursada mais alguma disciplina para complementar a sua formação, esta deverá ser cursada, mesmo que exceda o número de créditos exigidos pelo programa. Encerrada a discussão procedeu-se a votação do pleito. Em votação, o pedido de aproveitamento de disciplinas protocolado pela aluna Zanalis Alves Barbosa foi aprovado por unanimidade. **Quinto Assunto.** Apreciação do Edital de Seleção 2020. A presidente da sessão, profa. Telma, passou a palavra ao prof. Anderson, presidente da Comissão de

Seleção do PPGCC, para apresentar a proposta do edital. Com a palavra, o prof. Anderson anunciou que o edital para seleção de 2020 é basicamente uma repetição dos editais das seleções passadas e contemplará os cursos de mestrado e doutorado. Destacou ainda que, a única alteração mais significativa foi a retirada da nota da prova de inglês da composição da nota final, e que essa medida foi tomada para tornar mais justa a classificação dos candidatos que apresentam exames substitutivos (TOEFL e IELTS), e que tinham suas notas normalizadas com base na pontuação da prova de inglês do programa, mesmo tendo realizado exames com maior nível de dificuldade. Dessa forma, a prova de inglês passará a ter caráter exclusivamente eliminatório e não mais classificatório. A profa. Telma acrescentou que as inscrições serão realizadas pelo Centro de Seleção da UFG, por esse motivo alguns itens serão adicionados na seção "Da inscrição" no edital. Em sequência, o prof. Anderson solicitou que as linhas de pesquisa se organizem para montar as bancas de avaliação dos projetos de pesquisa, e que os professores participem mesmo que não estejam interessados em determinado candidato ou que já tenham selecionado o candidato de seu interesse para não sobrecarregar os demais membros da linha. Sobre a oferta de vagas, a coordenadora do programa anunciou que serão descontadas as defesas previstas para o próximo ano no cálculo. Em discussão, o prof. Fábio questionou se a Comissão de Seleção pensou em critérios de avaliação distintos para os candidatos de doutorado. Em resposta, o prof. Anderson destacou que considera o projeto de pesquisa o principal filtro de seleção para o doutorado, e que talvez seja prudente inserir entre os critérios de avaliação para o doutorado o item originalidade. Em seguida, o prof. Anderson sugeriu que fosse realizada a votação do formato geral do edital e depois a votação dos destaques. Em votação, o formato geral do edital de seleção proposto com três etapas de avaliação, a saber, fase 1 - prova de inglês (eliminatória); fase 2 – avaliação do projeto de pesquisa (projeto escrito e apresentação oral) acrescida da pontuação obtida no POSCOMP (eliminatória e classificatória) e fase 3 – análise de currículo (classificatória), foi aprovado por todos os presentes à seção. Dando sequência a este item de pauta, procedeu-se a apreciação dos destaques. O primeiro destaque, sugerido pelo prof. Vinicius, foi de retirar a seção "justificativa" do projeto de pesquisa e incluí-la junto com a introdução, e adicionar a metodologia do trabalho na seção "plano de trabalho". Em resposta, a profa. Telma destacou que uma vez retirada umas das seções propostas no projeto e previstas no edital, o candidato não poderá ser penalizado caso esqueça-se de abordá-las em seu projeto. Em sequência procedeu-se a apreciação do segundo destaque referente aos critérios de avaliação do projeto de pesquisa, a saber, aderência à linha de pesquisa, qualidade técnica, apresentação (quarenta minutos de apresentação e vinte minutos de arguição) e originalidade (para

candidatos ao doutorado). Em votação, os critérios de avaliação do projeto de pesquisa foram aprovados com vinte votos a favor e um voto contrário. Dando sequência à apreciação dos destaques, foi sugerido pelo prof. Vinicius considerar uma maior pontuação para publicações em periódicos sem Qualis em relação à publicações em conferências sem Qualis, item constante no Anexo I do edital. Em complemento à sugestão do prof. Vinicius, a profa. Diane propôs atribuir até quatro pontos para publicações em periódicos sem Qualis e até dois pontos para conferências sem Qualis. Ainda sobre esse item de avaliação do currículo, o prof. Fabrízzio recomendou incluir a área das Engenharias além da área das Ciências Exatas para pontuação das publicações. O prof. Daniel questionou a necessidade em se determinar as áreas de avaliação na pontuação das publicações se a tendência atual é considerar um Qualis único para todas as áreas, e sugeriu pontuar apenas a produção científica, sem restrição de área. Os profs. Gustavo e Thierson destacaram que consideram a discussão pouco relevante já que se trata um item de avaliação do currículo que não interfere na aprovação do candidato, mas apenas na sua classificação final. Encerrada a discussão, a presidente da seção, profa. Telma, sugeriu votar cada destaque separadamente. O primeiro destaque é de considerar apenas a produção científica (sem restrição de área) ou considerar apenas as publicações nas áreas de Ciências Exatas e Engenharias na pontuação do currículo. Em votação, a proposta de considerar apenas a produção científica, sem restrição de área, foi aprovada com dez votos a favor, três votos contrários e oito abstenções. Em sequência, procedeu-se a votação do segundo destaque, a saber, considerar uma maior pontuação para publicações em periódicos sem Qualis em relação à publicações em conferências sem Qualis. Em votação foi aprovada a seguinte pontuação: periódico sem Qualis: dois pontos (máximo quatro pontos) e conferência sem Qualis: um ponto (máximo dois pontos). Encerrados os assuntos da pauta, a senhora presidente agradeceu aos presentes e encerrou a sessão da qual eu, Mariana Alves Rodrigues Santana, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pela senhora presidente e pelos conselheiros presentes à sua discussão e votação.